

PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES E CONTRA O PL 5069. FORA CUNHA!

Neste dia 25 de Novembro, a Articulação de Mulheres Brasileiras se junta a vários coletivos, movimentos feministas e de mulheres de diversos lugares do país, para se manifestar, mais uma vez, pelo fim da violência contra as mulheres, no Brasil e no Mundo! A violência contra as mulheres é um instrumento de discriminação e de dominação utilizado pelos homens há muito tempo, e tem se repetido cotidianamente em diferentes situações e contextos, e a cada dia de forma mais cruel. Portanto, continuamos a dizer a uma só voz:

! Chega de violência contra as mulheres! Pelo fim da cultura do estupro! Pelo fim do feminicídio! Pelo fim da violência racista que tem ceifado a vida de mulheres negras e indígenas.

Hoje, no Brasil, 527 mil pessoas são estupradas por ano. Destas, 89% são mulheres e 70% são crianças e adolescentes.

Na Câmara Federal está tramitando o Projeto de Lei/PL 5069 de autoria do deputado Eduardo Cunha que, se aprovado, legaliza o estupro no Brasil, país em que mulheres e meninas já são submetidas a abuso sexual e estupro todos os dias, na maioria das vezes, dentro do seu próprio lar, praticados por seus parentes mais próximos, com as mais torpes justificativas, tais como: foram elas que o seduziram, que o provocaram, que se negaram a cumprir com sua obrigação de esposa, ou quando é o pai que estupra a própria filha, como ela daria para outro homem mesmo, então, porque não ser ele o primeiro já que a sustenta. Acresça-se, também, o "estupro corretivo" sofrido pelas lésbicas, tudo isso em decorrência de uma sociedade machista, sexista, racista e homofóbica e em nome da "sagrada família, privilegiando os homens e não contando com nenhuma medida ostensiva de combate a tais atrocidades, que se caracterizam como crime hediondo, portanto:

**AS MULHERES DIZEM NÃO
AO PL 5069 E FORA CUNHA!**

Pelo direito de termos atendimentos nos hospitais em caso de estupro, com assistência digna e humanizada, com acesso à pílula do dia seguinte, com profilaxia de doenças sexualmente transmissíveis, e com orientação de como acessar o aborto legal caso engravide involuntariamente, mesmo antes de dar queixa à polícia, sendo que o PL 5069 nos tira esse direito.

Não queremos parir filho de estuprador, queremos poder optar por seguir ou não com a gravidez quando ela coloca em risco a nossa vida, direito esse que já existe no Brasil há 75 anos, mas que estamos prestes a perder se aprovado o PL 5069 do Cunha, por isso:

**DIZEMOS NÃO AO PL 5069 QUE NOS
TIRA ESSE DIREITO. FORA CUNHA!**

Hoje no Brasil, a cada 2 minutos, 5 mulheres são espancadas; a cada 11 minutos uma mulher é estuprada; a cada 90 minutos ocorre um feminicídio e por dia há em torno de 180 relatos de agressão. Em 2013 foram mortas 4.762 mulheres. O número de homicídios de mulheres negras cresceu em 54%, enquanto a taxa de assassinatos de mulheres brancas caiu 9,8%. As mulheres negras são mais vulneráveis, pois sofrem, ao mesmo tempo, sofrem a opressão por serem mulheres e por serem negras. Por termos o direito a viver sem violência e a não sermos assassinadas, lutamos para transformar esta cultura machista que coloca o Brasil como quinto país do mundo com maior número de assassinatos de mulheres.

**BASTA DE TOLERÂNCIA À VIOLÊNCIA
CONTRA AS MULHERES! BASTA DE
CULPABILIZAÇÃO DAS MULHERES!
NÃO SOMOS RESPONSÁVEIS PELA
VIOLÊNCIA QUE SOFREMOS!
NÃO AO SILÊNCIO DA SOCIEDADE E
GOVERNANTES NOS CASOS DE
VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES E
MENINAS NA FAMÍLIA OU NAS RUAS!
ESTUPRO É CRIME HEDIONDO,
DENUNCIE!**

! Ligue 180 para denunciar a falta de serviços e de assistência às mulheres em situação de violência e para receber informação de como proceder em caso de estar vivenciando uma situação de violência.

**POR MIM, POR NÓS E PELAS
OUTRAS! BASTA DE IMPUNIDADE!
BASTA FEMINICÍDIO:
NEM UMA A MENOS!**

**ARTICULAÇÃO
DE MULHERES BRASILEIRAS**